

sito aqui se ham manifestado as cauzas *mediatas*, e *immediatas*.

P. E que póde succeder se faltar a dilataçam competente ao sangue?

R. Faltando em as bixiguinhas do *bofe*, se enterrompe o movimento do sangue, pelo que pacificamente morrem as *aves*, e mais *animaes* enfiados em o vidro, ou cristal da *maquina Boiliana*.

P. E quem nos póde confirmar esta sentença de que seja verdade o referido?

R. O exame *Anatomico*, pois em os *animaes* mortos cõ o artificio *Boiliano* se acha o sangue como nos sofocados, convém a saber coagulado em os subtiz vasos da *rede admiravel*, e cheia a *arteria pulmonaria*, e *ventriculo direito do coração*; porèm vazio o *esquerdo*, e a *veia pulmonaria* com evidentes esperiencias se mostra que tirado o ar em a *maquina Boiliana*, o restante de sua cavidade tem menos pezo, pois a hum redondo vaso de vidro de 32 *quartilhos* artificialmente extraido o ar, depois peza menos huma *onça*, e quazi tres *oitavas*, a respeito do que pezava antes de lhe tirar o ar, o qual tornado a introduzir, se restitue o vaso ao primeiro pezo: parece que *Aristoteles* conheceo estas verdades no lugar à margem citado.

P. Porque razam havendo faido o *fêto* involto em todas as suas *membranas*, sem rompimento dellas, estando na sua *agoa* vive algumas horas sem perigo de suffocaçam, como diz *Harveo* de *usu circul. sang. fol.264.*?

R. O *fêto* naturalmente circundado com suas *agoas*, e *secundinas* ainda que fóra do *utero* póde viver algũas horas, porque o seu sangue ainda persevera, como em o *utero*, fazendo sem interrupçam pelo ovalado, e ducto *arteriozo* seu movimento circular absolutamente necessario para conservar a vida. Conserva-se o sobredito movimento do sangue em o *fêto* depois de fahir do *utero*, porque as *agoas*, e *secundinas* que fercaõ o dito *fêto* prohibem que o ar com sua força *elastica*, e proprio pezo se introduza em os *boses*, pelo què suas bixiguinhas, e vazos da *rede admiravel* não se dilatã seus pôros, e ampliando suas cavidades quanto baste para que o sangue passe desde a *arteria* até a *veia pulmonaria* por novo, e distincto caminho, o qual forma o ar logo que tirado o impedimento da segunda se introduz em os *boses*, e principalmente em a *veia pulmonaria*, por sua mayor capacidade, por cuja cauza o *fêto*, que hũa vez *respira* se lhe tapaõ

o nariz, e bocca no mesmo instante fica moribundo, e em pouco tempo falece; porque o ar que precisamente fica nos *bofes* depois de feita huma *respiraçaõ* com o calor interno em hum momento fortemente se dilata, de modo que em as bixiguinhas *pulmonarias*, e *veia pulmonaria* se exalta tal turgencia, que impede as passagens do sangue, ferrando a *válvula do furamen ovaládo* com vehemente compressão que reziste ao impeto do sangue, como o faz a tençaõ das ditas bixiguinhas em os vasos que fórma a *rede admiravel* do *bosé*, e assim impedido o transito do sangue por estes dous principaes caminhos se oprime a circulaçam, e juntamente a vida; porque necessariamente depende della; por cujas efficazes razoões não há duvida, que *philosoficamente* fica desfeito o *problema* de *Harveo*.

P. Que opiniaõ faz *Galeno* do alimento depois de convertido em *quilo*?

R. He de opiniaõ que o alimento pela *cocçaõ* do estomago passa ao *figado* onde se produz certo agregado, chamado *massa sanguinaria*; porèm esta sentença senaõ acha verdadeira nos *theatros* das evidentes *anatomias*, onde se mostra sua falsidade a pezar dos *Ergos* dos *medicos*.

cos incultos em os exercicios *Anatomicos* aonde se mostra a sua falsidade; e tambem a este assumpto de *Galeno* se contrapoem a grande authoridade de *Aristoteles*, q̄ affirma passar o quilo pelas duas *veias lacteas* desde os *intestinos* à *veia cava*, e *arteria magna*, sem fazer menção do *figado*; porque não o conheceo como officina da *massa sanguinaria*; e assim nesta diversidade, e confuzam de contrarias authoridades se deve appellar ao recto *Tribunal Anatomico*, para lograr verdadeiro conhecimento das partes por onde passa o quilo: que este se elabora no *estomago* he sentença commua, e sem controversia recebida entre os *antigos*, e *modernos*; porém a cerca das cauzas productivas, e seu modo operativo, he grande a discordia, e mayor a controversia.

*Arist. lib. 4.
de part.
anim. c. 4.*

P. De que sentir são os *Galenistas* sobre o referido?

R. Os *Galenistas*, ponderando a necessidade da faculdade *concutriz estomacal*, reconhecem ao calor natural, e proprio, por agente principal da decocção generativa do quilo, porém os *Filosophos modernos* verdadeiramente *fizicos*, e doutamenta experimentados com as observações *anatomicas* tem descoberto, que

as

as membranas internas do Izofago, e estomago estaõ totalmente povoadas de innumeraveis glandulas, que continuamente diffillaõ, e derramaõ em sua cavidade certo *succo*, ou licor azedo, que he hum poderoso, e geral *accido dissolvente* a respeito dos alimentos, como o he a agoa forte a respeito dos metaes.

P. E que faz o *succo accido* no estomago, quando nelle naõ encontra alimentos, em que empregue suas forças dissolventes?

R. Redundando em as *tunicas estomacae*, faz nellas certo pungimento, e vilicação, em cuja molesta censaçam consiste a fome *radicaliter*: porèm no apetite, e dezejo do alimento, *formaliter*: Este *succo accido salino* chamado *fermento do estomago* he o eficiente, e principal *Autor do quilo*; porque o calor natural sómẽte concorre para a sua produção dispozitiva.

No estomago se transmuda o alimento em *quilo*, ou *substancia liquida*, e branca, mediante sua *fermentação*; porèm com algũa mixtaõ de particulas escrementicias, das quaes se purifica o *quilo* no fim do *intestino duodeno*, e principio do *jejuno*, aonde se defunde o *succo bellozo*, e *pancreatico*, que mixturados com o *quilo* o atenuaõ, e fazem mais liquido, e mediante
huma

huma suave fermentação, e moderada ferveccia, as particulas escrementicias se precipitam pelos *intestinos*, por cujo movimento *peristáltico*, ou compressivo, o *quilo* purificado se introduz pelas boquinhas das *veias lacteas*, como descobrio *Gaspar Affelio* no anno de 1626; o que já dicemos no principio desta obra (que lhe chamou *veias lacteas* pela côr da substancia *quiloza*, que contém semelhante ao leite.)

P. As sobreditas *veias lacteas* são, as que os antigos chamaõ *mizaraicas* ?

R. Não; porque o seu numero excede muito ao das *mizaraicas* dos antigos : constaõ as *veias lacteas* de hũa só *tunica* formada dos tres generos de *fibras rectas*, *obliquas*, e *transversas*; cuja *tunica* està fortalecida com as duas *membranas* do *mizenterio*.

Ser a substancia *quiloza* a conteûda nas *veias lacteas*, consta primeiramente, porque ellas se enchem, e recebem dos *intestinos*, pois comprimindoas com os dedos de modo, que fiquem vazias, se vê claramente, que o que enche estas *veias* vem dos *intestinos* occupando o vazio: consta secundariamente, porque a substancia albicante sômente se acha em as *veias lacteas*, algumas horas depois de comer o *animal*; por-
que

que o *intestino jejuno* ordinariamente se achá vazio, pela multidaõ de *veias lacteas*, que delle nascem, consta mais, que tem *válvulas* de tal sorte dispostas, que permitem o transito do *quilo* desde os *intestinos* para as bixiguinhas das *glandulas* do *mizenterio*, e prohibem o retrocesso; porque a multidaõ destas *veias* nasce dos *intestinos*, e todas concorrem, e se ajuntam em hum *receptáculo membranozo*, aonde derramaõ o *quilo*. Ultimamente consta ser *quilo* a candida substancia conteûda nas *veias lacteas*, porque nellas se observa o mesmo cheiro do alimento, que ultimamente se recebeo no *estomago*. Naõ podendo *Affelio* descobrir ondê finalizavaõ as *veias lacteas* conductoras do *quilo*, ficou, ainda que duvidozo, na opiniaõ de ser o *figado* o *receptáculo* do *quilo*, e do mesmo dictame foy *Waléo*.

P. Quanto tempo esteve duvidosa acandida corrente do *quilo*?

R. Nesta confuzam esteve até o anno de 1651. em cujo tempo *João Pecheto Medico Francèz*, em o *ventriculo* do *coraçãõ* casualmente descobrio debayxo das *vêrtebras dos lombos* hum *membranozo receptáculo*, onde todas as *veias lacteas* depositam o *quilo*. Chama-se *receptáculo*

ceptáculo de Pecheto por seu inventor, que foy eruditissimo. Estas veias lacteas por razam do fitio se dividem em *primarias*, e *secundarias*, aquellas leuão o quilo desde os intestinos até as bixiguinhas da multidam de *glandulas*, que estam no *mizenterio*, principalmente no seu centro nas ditas bixiguinhas entra o quilo, para que receba os *espíritos animaes*, que correm a ellas por muitos *nervos*, que nascem do *plexo mizenterio*: estes *espíritos* com seu *alkalico-volatil*, fazem o quilo mais subtil, e fluxivel, corrigindo-lhe juntamente algumas alteraçõs *accidas*.

P. De que servem as *veias lacteas secundarias*?

R. São as que conduzem o quilo desde as bixiguinhas das *glandulas* do *mizenterio* ao *receptáculo* de Pecheto, no qual se faz mais liquido, e fluxivel com muita *limfa* que se lhe mistura, porque o tal *receptáculo* he huma verdadeira *sisterna* da *limfa*. Está pois o *receptáculo* do quilo, ou de Pecheto entre as duas raizes, ou principio do *diafragma*, onde se acham as duas *glãdulas lumbares*, assim chamadas por estarem collocadas debayxo das *vêrtebras* dos lombos.

Sitio que occupa o receptáculo de Pecheto.

P. Das *glandulas lumbares* quantos ramos saem com o quilo?

R. Das ditas *glandulas* verdadeiramente fa-
em dous ramos com o *quilo*, porém a pouca
distancia se unem, e dos dous se fórma hum va-
zo chamado *thoracico*; porque sóbe por todo o
comprimento do *peito*, tomando lugar entre a
pleura, e as *costelas*, de modo que se acha con-
tiguos ás *vêrtebras* até a *quinta*, e *sexta*, donde
começa a declinar para o lado *esquerdo* do *pei-
to*, até q̄ entre em a *veia subclavea esquerda* di-
vidido em dous vasos, que introduzem o *quilo*
na cavidade desta *subclavea*, aonde misturado
imperfeitamente com o sangue bayxa pela *veia*
cava ao *ventriculo direito do coração* sem defun-
dir-se pelos vasos do *braço esquerdo*, porque o
impede a *válvula* cituada em a *subclavea* junta
das duas perfuraçoens que faz o dito *thoracico*.

P. Donde principia a ser compelido o *qui-
lo* junto com o sangue?

R. Desde o *ventriculo direito do coração* he
compelido o *quilo* junto com o sangue pela *ar-
teria pulmonaria* à *rede admiravel* das bixigui-
nhas do *bofe*, aonde perfeitamente se mistura o
quilo com o sangue coando-se por aquelles su-
btis vasos *reticulozos*, dos quaes passa o *quilo*
pela *veia pulmonaria* ao *ventriculo esquerdo do*
coração exactamente misturado com o sangue,

e deste *ventriculo* he compelido à *arteria magna* pela qual se communica a todas as partes do corpo, convertendo-se em sangue, mediante a natural fermentaçam da *massa sanguinaria*.

P. De quantas *tunicas* consta o *ducto thoracico* ?

R. Consta verdadeiramente o *ducto thoracico* de hũa *tunica* delgada, porém fortalecida com a *pleura*, que lhe serve de immediata cobertura: tambem tem certas *válvulas*, que facilmente permitem o transito do *quilo* para a *subclavea*, porém impedem o retrocesso. Confirma-se tudo isto com as observaçoens *Anatomicas* q̃ os *modernos* tem feito a este fim, porque manifestando com incisaõ o *ventriculo direito do coração*, para que muy bem se de sangue, e depois introduzindo *leite* com proporcionada *siringuinha* pelo principio do *ducto thoracico*, cortado junto das *glandulas lumbares*, se verá infalivelmente sahir o *leite* pela incisaõ feita no *ventriculo direito do coração*.

P. Haverà mais alguma observação, que confirme o referido com mais evidencia ?

R. Confirma-se com o seguinte; porque cortando totalmente o *ducto thoracico* junto da *veia subclaveia*, evacuado o *quilo* quanto for possi-

possivel, e depois soprando por sua extremidade, não só elle se dilata com a sua inflaçam, senão tambem as *veias lacteas secundarias*, as *biguinhas das glandulas mizentericas*, e as *veias lacteas primeiras*, e assim com estas experiencias se mostra o verdadeiro caminho do quilo dirigido ao coração, e não ao figado, como julgaraõ os antigos; cujo erro advertio o celebre *Anatomico Pedro Diniz*.

Pedro Diniz
fol. 168.

P. Que Autor conheceo com individuação as observaçoens supra referidas?

R. Não só foy hum, mãs muitos como se pôde vêr, que igualmente especularaõ com ingeniozidade esta doutrina, o *Princepe dos Autores modernos Etmulero*, e o eruditissimo *Medico*, e celebre *Cirurgiaõ Paulo Barbeta*, e o generalissimo em todas as opinioẽs *medicas Joã Duleo*, e outros muitos *Anatomicos*, cujas authoridades importariam muy pouco se o referido senão experimentasse commummente em todos os *theátros Anatomicos*, pois neste se mostra o que aquelles nos advertem com suas authoridades.

Etmul.tom.
1. fol. 7. §.
124.
Barbet. in
Chirurg.
fol. 431.
Duleo in
Chirurg.
fol. 379.

Fim do primeiro capitulo.

CAPI.



CAPITULO II.

P. **C**omo acima temos tratado da *anatomia do coração*, *veias*, e *arterias* que saem, e entraõ nelle, que devemos agora seguir?

R. Tratar dos maravilhozos movimentos do *coração*, e suas peregrinas cauzas em doutrina *antiga*, e *moderna* fazendo reflexam ente humas, e outras, refutando as que não forem de melhor nóta, e seguindo as mais provaveis.

R E F L E X A M.

R Espira agora a minha pena novos alentos para remontar-se com os vãos infatigaveis à esfera dos movimentos admiraveis do *coração* primeiro movel de toda amaquina misterioza do vivente humano; e supposto que o recondito de assumpto tão soberano pedia entendimento mais sublime, conhecimento

nhocimento mais geral, juizo mais severo, e discurso mais engenbozo; pois verdadeiramente me faltaõ observaçoens, experiencias, e exercicios Anatomicos; porque ainda a liçaõ dos livros não basta para cabal dezempenho da vontade em o árduo desta empreza, que em todos os seculos das mais doutas penas lhe há levado os mais alentados vãos; razão porque podêra suspender confuzza, ou dezalentar inconstante a minha, a não ter prezente o pouco, que tambem muitos dicerão; com tudo servirà de desculpa, o que podêra ter titulo de grave arrojõ,

P. Se attentamente fizer-mos reflectaõ sobre a composutura, natureza, densidade, e movimento do coração, q̄ poderemos dizer delle?

R. Se attentamente considerar-mos o perenne exercicio, e substancial composiçaõ do coração, acharemos claramenre ser este na realidade hum musculo muy forte pela densidade, e solidêz de sua carne, como adverte a magistral authoridade do Doutissimo Hypocrates luz clarissima da verdadeira Medecina.

P. Haverá algum Autor, que contradiga a sobredita authoridade de Hypocrates?

R. Hà Galeno, que em muytos lugares de suas obras, levado do conceito de particular

idêa

Hypocrat. de
cord. fol.
760.

Galen. lib.
7. cap. 8. de
anath. ad-
ministr. &
lib. 6. cap. 8.
d. usq̄ par-
tium.